

# NOVA ESPÉCIE DO GÊNERO *GLOMERICIRRUS* YAMAGUTI, 1937 (Trematoda, Hemiuridae) \*

J. F. TEIXEIRA DE FREITAS e ANNA KOHN

Instituto Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, Guanabara

(Com 6 figuras no texto)

O gênero *Glomericirrus* foi proposto por YAMAGUTI em 1937 para uma espécie, *G. amadai* Yamaguti, 1937, descrita de um só espécime colhido no estômago de *Branchiostegus japonicus* (Houttuyn), peixe marinho capturado em Tokusima Prefecture, no Japão.

Em 1938 YAMAGUTI redescreveu *G. amadai*, baseando-se no estudo de 4 espécimes colhidos em *Argentina kagoshimae* Jordan & Snyder e um outro, jovem, obtido em *Lotella phycis* (Temm. & Schleg.), peixes marinhos capturados em várias localidades japonesas (Kôti, Maisaka, Numadu e Obama). Sem maiores detalhes, YAMAGUTI referiu entre seus hospedadores *Cepola schlegelii* (Bleeker).

Nessa mesma publicação YAMAGUTI descreveu uma segunda espécie, *G. propositus*, de dois espécimes colhidos no estômago de *Coryphaenoides garmani* Jordan & Gilbert, peixe marinho capturado em Maisaka, no Japão.

Em 1953 YAMAGUTI reproduziu, com pequenas modificações, a diagnose genérica, citando suas duas espécies, na publicação sobre trematódeos digenéticos de peixes.

Em 1954, SKRJABIN & GUSHANSKAJA dão, em russo, a diagnose genérica e as descrições das espécies de YAMAGUTI.

Em 1958, YAMAGUTI reproduziu, em seu "Systema Helminthum" os informes dados em 1937 e 1938, propôs, então, a inclusão do gênero *Glomericirrus* em nova subfamília, *Glomericirrinae* Yamaguti, 1958.

Do resumo histórico acima, verifica-se que o gênero *Glomericirrus* Yamaguti, 1937, encerra duas espécies, ambas parasitas do estômago de peixes do oceano Pacífico.

Na presente nota vamos estudar uma espécie parasita de intestino de peixe do oceano Atlântico, conhecido pelo nome vulgar de piexe es-

---

\* Recebido para publicação a 7 de abril de 1964.  
Trabalho da Divisão de Zoologia (Seção de Helminologia).

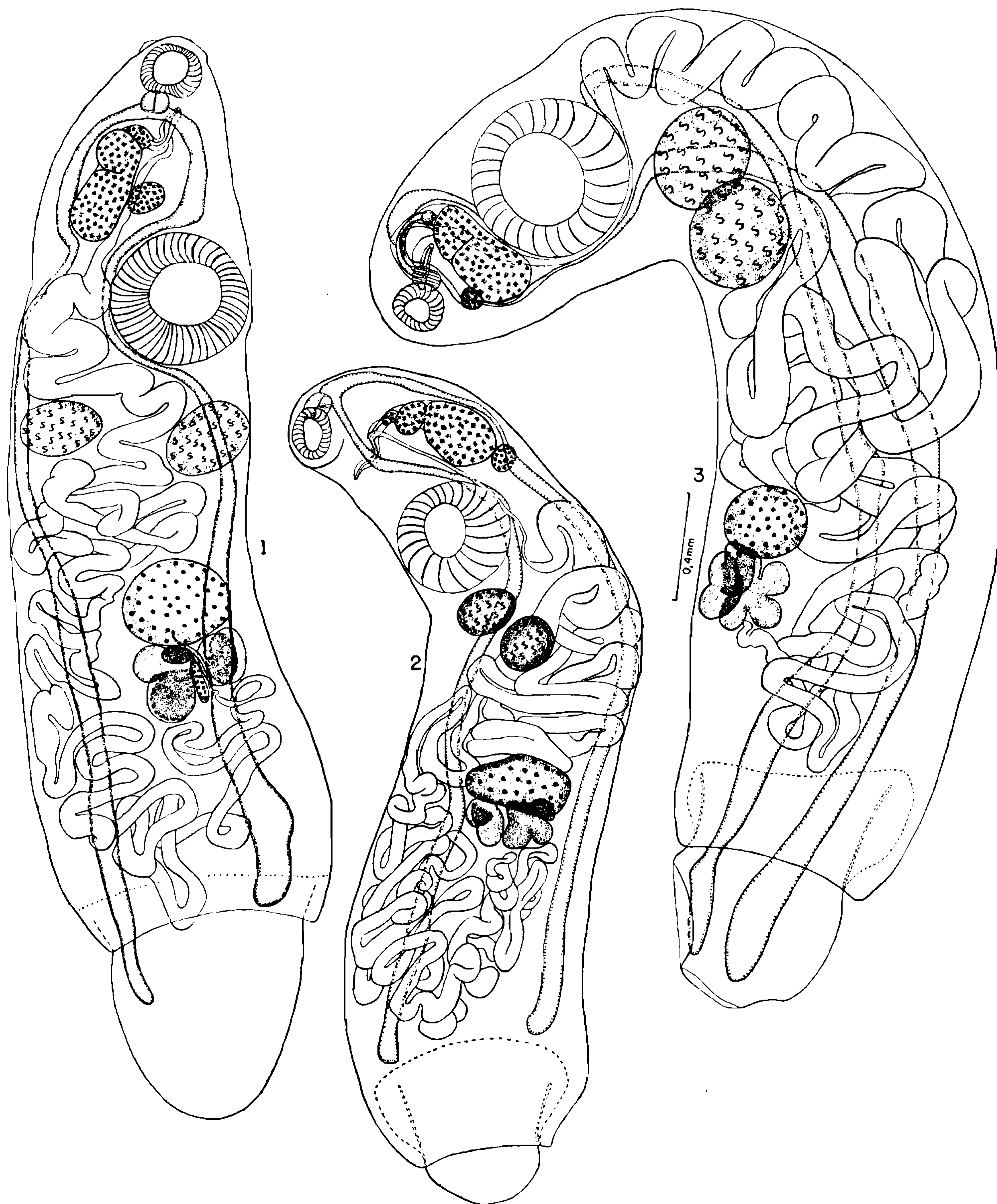
pada, que consideramos nova para a ciência e a terceira representante do gênero estabelecido em 1937 pelo pesquisador japonês.

Agradecemos ao Prof. Sergio Y. de Souza Pinto, do Museu Nacional, a determinação do hospedador da nova espécie agora descrita.

### **Glomericirrus septemlobus sp. n.**

Trematódeos de corpo alongado, com extremidades arredondadas e com a porção posterior invaginável; medem 3,33 a 5,17 mm de comprimento por 0,75 a 1,17 mm de maior largura. Cutícula não espinhosa. Ventosa oral subterminal, com 0,17 a 0,22 mm de comprimento por 0,20 a 0,25 mm de largura. Faringe musculosa, com 0,07 a 0,12 mm de comprimento por 0,10 a 0,12 mm de largura. Esôfago curto. Cecos intestinais terminando a curta distância da extremidade posterior do corpo. Acetábulo situado no terço anterior do corpo; mede 0,33 a 0,61 mm de comprimento por 0,40 a 0,64 mm de largura. Relação entre a ventosa oral e o acetábulo variando de 1:2,12 a 1:2,97. Poro genital pré-acetabular. Bôlsa do cirro bem desenvolvida, estendendo-se do poro genital até o início da zona acetabular; contém vesícula seminal trilobada, com lobo proximal grande, lobo médio menor e lobo distal pequeno, curta e pouco desenvolvida região prostática e cirro longo, bem desenvolvido; mede aproximadamente 0,67 a 0,90 mm de comprimento por 0,17 a 0,23 mm de maior largura e recebe, em sua porção distal, a porção terminal do aparelho genital feminino, representada pela vagina, constituindo, assim, um ducto hermafrodita de aproximadamente 0,17 mm de comprimento. Vesícula seminal extra-bursal arredondada, com 0,10 a 0,17 mm de diâmetro. Testículos arredondados, pós-acetabulares, pré-ovarianos, situados na mesma zona e com campos afastados em alguns espécimes, no mesmo campo e com zonas parcialmente superpostas ou com campos e zonas parcialmente coincidentes em outros espécimes. Medem essas gônadas 0,20 a 0,37 mm de comprimento por 0,18 a 0,42 mm de largura e 0,23 a 0,38 mm por 0,25 a 0,45 mm. Ovário arredondado, pós-testicular, intra-cecal, no campo de um dos testículos e com zona afastada da zona testicular; mede 0,22 a 0,40 mm de comprimento por 0,33 a 0,43 mm de largura. Glândula de Mehlis de contorno mal definido, logo atrás do ovário. Espermateca presente, alongada longitudinalmente, pós-ovariana, situada entre os folículos vitelínicos; mede aproximadamente 0,13 mm de comprimento por 0,04 mm de largura. Canal de Laurer presente, curto, abrindo-se dorsalmente, na área ovariana. Útero constituído por um ramo descendente, sinuoso, que vai da região ovariana até o nível do fim dos cecos intestinais e um ramo ascendente, também sinuoso, que se dirige da porção posterior do corpo para o poro genital, passando ao lado do ovário e dos folículos vitelínicos e entre os testículos, em área dorsal a eles, continuando-se por uma vagina delgada e longa, que percorre, em direção anterior, a área acetabular, penetrando na bôlsa do cirro, formando o ducto hermafrodita. Ovos pequenos, de cor acastanhada, operculados, com 0,015 a 0,022 mm de comprimento por 0,011 a 0,013 mm de largura. Vitelinos constituídos

por duas massas ou folículos lobados, pós-ovarianos, na mesma zona e com campos quase em contato ou com zonas e campos parcialmente coincidentes e superpostos; um dos folículos possui três lobulações e o outro quatro lobos. Folículo vitelínico trilobado mede 0,18 a 0,35 mm de comprimento por 0,12 a 0,23 mm de maior largura; folículo vitelínico tetralobado com 0,18 a 0,35 mm por 0,17 a 0,37 mm. Vitelodutos



*Glomericirrus septemlobus* sp. n. — Fig. 1: Tipo; figs. 2-3: parátipos n.º 29.771b e 29.771c. Figuras na mesma escala.

muito curtos. Poro excretor terminal. Vesícula excretora tubular, longa, sinuosa, estendendo-se do poro excretor até o nível dos testículos, dividindo-se ao nível do bordo posterior do acetábulo, em dois ramos que atingem a zona da ventosa oral.

*Habitat* — Intestino de *Trichiurus lepturus* L.

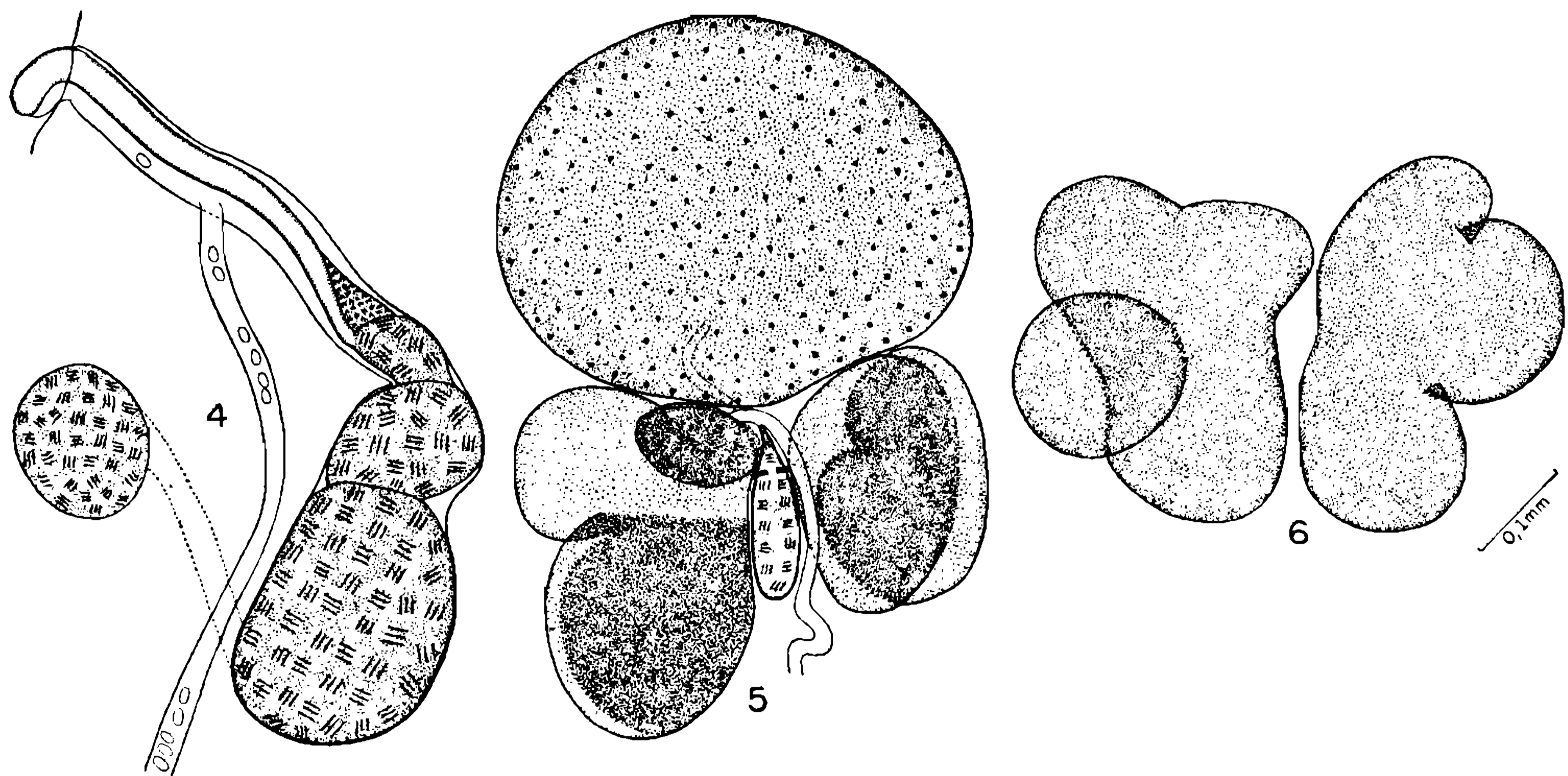
Proveniência — Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, Brasil.

Tipo n.º 29.771a e parátipos n.º 29.132 e 29.771b-h, depositados na Coleção Helmintológica do Instituto Oswaldo Cruz.

No Quadro I damos as principais medidas de alguns espécimes.

*Discussão* — *G. septemlobus* sp. n. aproxima-se de *G. amadai* pelo aspecto dos vitelinos, dela se distinguindo pelo aspecto e posição da bolsa do cirro, pelas ventosas maiores, pela relação entre as ventosas e pelos ovos um pouco menores. De *G. propositus*, da qual se aproxima pela relação entre as ventosas, a nova espécie se diferencia pelo aspecto e posição da bolsa do cirro, pelas ventosas maiores, pelos ovos um pouco menores e pelo aspecto dos vitelinos.

No Quadro II apresentamos, comparativamente, os principais caracteres das três espécies do gênero de YAMAGUTI.



*Glomicirrus septemlobus* sp. n. — Fig. 4: Bolsa do cirro (parátipo n.º 29.771d); fig. 5: complexo genital feminino do tipo; fig. 6: vitelinos (parátipo n.º 29.771e). Figuras na mesma escala.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- SKRJABIN, K. I. & GUSHANSKAJA, L. KH., 1954, *A ordem Hemiurata* (Markevitsch, 1951) *Skrjabin et Gushanskaja*, 1954. In SKRJABIN, K. I., 1954, *Tratado de trematodologia, Trematódeos dos animais e do homem*, 9, 656 pp., 200 figs., Akad. Nauk SSSR ed., Moscou (cf. pp. 227-653, figs. 67-200) (em russo).

- YAMAGUTI, S., 1937, *Studies on the helminth fauna of Japan. Part 17. Trematodes from a marine fish, Branchiostegus japonicus (Houttuyn)* 1-15, 8 figs., author ed., Kyôto.
- YAMAGUTI, S., 1938, *Studies on the helminth fauna of Japan. Part 21. Trematodes of fishes, IV: 1-139*, 83 figs., 1 pl., 9 figs., author ed., Kyôto.
- YAMAGUTI, S., 1953, *Systema Helminthum, Part I, Digenetic trematodes of fishes: II* + 405 pp., 11 figs., 32 pls. 422 figs., author ed., Tokyo.
- YAMAGUTI, S., 1958, *Systema Helminthum, 1, The digenetic trematodes of vertebrates, Part I: XI* + 979 pp., Part II: 980-1232, 1445-1575, 106 pls., 1302 figs., Interscience Publishers, Inc. ed., New York.

**QUADRO I**  
**Glomericirrus septemlobus sp. n.**  
 (Medidas em milímetros)

Espécime	Parátipo	Parátipo	Parátipo	Parátipo	Tipo	Parátipo	Parátipo
Col. Helm. I. O. C. n.º	29 771 e	29 771 b	29 771 d	29 771 f	29 771 a	29 771 c	29 771 g
Comprimento.....	3,33	3,33	3,84	3,92	4,24	4,43	5,17
Largura.....	0,88	0,91	0,75	1,17	1,09	1,12	1,17
Ventosa oral.....	0,20 x 0,22	0,17 x 0,20	0,17 x 0,23	0,22 x 0,22	0,20 x 0,25	0,20 x 0,22	0,17 x 0,20
Acetábulo.....	0,45 x 0,51	0,43 x 0,43	0,45 x 0,40	0,48 x 0,53	0,53 x 0,53	0,61 x 0,64	0,53 x 0,56
Relação vent. oral/acet.....	1:2,28	1:2,32	1:2,12	1:2,29	1:2,35	1:2,97	1:2,40
Faringe.....	0,10 x 0,10	0,12 x 0,12	0,10 x 0,10	—	0,07 x 0,10	0,12 x 0,10	0,10 x 0,11
Bolsa do cirro.....	—	—	0,87 x 0,17	—	0,67 x 0,20	0,90 x 0,23	—
Testículos.....	—	0,20 0,18 x x 0,20 0,22	0,25 0,27 x x 0,25 0,25	0,23 0,27 x x 0,18 0,32	0,28 0,23 x x 0,32 0,32	0,37 0,38 x x 0,42 0,45	—
Ovário.....	0,33 x 0,38	0,25 x 0,37	—	0,40 x 0,42	0,35 x 0,43	0,22 x 0,33	—
Ovos.....	0,017 x 0,011	0,018 x 0,011	0,015 x 0,011	0,015 x 0,011	0,018 x 0,013	0,022 x 0,013	0,022 x 0,011
Folículos vitelínicos.....	0,35 0,30 x x 0,22 0,27	0,18 0,20 x x 0,12 0,20	—	0,20 0,18 x x 0,23 0,37	0,33 0,25 x x 0,22 0,18	0,33 0,35 x x 0,18 0,25	0,32 0,32 x x 0,23 0,17

**QUADRO II**  
**Espécies do gênero Glomericirrus Yamaguti, 1937**  
(Medidas em milímetros)

Espécie	<i>G. amadai</i> Yamaguti, 1937		<i>G. propositus</i> Yamaguti, 1938	<i>G. septemlobus</i> sp. n.
	Yamaguti, 1937	Yamaguti, 1938	Yamaguti, 1938	Presente trabalho
Autor				
Comprimento.....	1,65	1,38—3,65	2,3—3,5	3,33—5,17
Largura.....	0,45	0,42—0,70	0,53—0,87	0,75—1,17
Ventosa oral.....	0,096 x 0,117	0,096—0,113 x 0,114—0,150	0,075 x 0,105—0,111	0,17—0,22 x 0,20—0,25
Acetábulo.....	0,192	0,18—0,20	0,25	0,33—0,61 x 0,40—0,64
Relação vent. oral/acet.....	1:1,89*	1:1,51—1:1,71*	1:2,6*	1:2,12—1:2,97
Faringe.....	0,05 x 0,06	0,050—0,084 x 0,060—0,090	0,060 x 0,063—0,075	0,07—0,12 x 0,10—0,12
Bolsa do cirro.....	0,10	0,090—0,126	0,15—0,19 x 0,12—0,14	0,67—0,90 x 0,17—0,23
Testículos.....	0,080    0,105 x            x 0,150    0,180	0,08—0,25 x 0,15—0,30	0,200—0,210    0,150—0,175 x                    x 0,200—0,225    0,238—0,310	0,20—0,37    0,23—0,38 x                    x 0,18—0,42    0,25—0,45
Ovário.....	0,125 x 0,180	0,075—0,230 x 0,175—0,310	0,15 x 0,30	0,22—0,40 x 0,33—0,43
Ovos.....	0,024—0,027 x 0,013—0,015	0,024—0,029 x 0,012—0,015	0,024—0,033 x 0,013—0,015	0,015—0,022 x 0,011—0,013
Hospedador.....	<i>Branchiostegus japonicus</i> (Houttuyn)	<i>Argentina kagoshimae</i> Jordan & Snyder  <i>Lotella phycis</i> (Temm. & Schleg.)**	<i>Coryphaenoides garmani</i> Jordan & Gilbert	<i>Trichiurus lepturus</i> . L.
Distribuição geográfica.....	Japão		Japão	Brasil

\* Calculada, por nós, de acordo com as medidas originais.

\*\* YAMAGUTI refere, também, *Cepola schlegelii* (Bleeker).